



Potencial Fisiológico de Sementes de Tomate sob Manejo Orgânico

Jonathan Queiroz de Aguiar¹; Higino Marcos Lopes²; Felipe Kuhn Leão de Salles³; Maria do Carmo de Araújo Fernandes⁴; Fernanda Santos Freitas⁵

1. Graduando em Agronomia, UFRRJ, e-mail: Jonathanqaguiar@gmail.com; 2. Prof. Titular do Departamento de Fitotecnia, UFRRJ, e-mail: higinomlopes@gmail.com; 3. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e-mail: felipesad@hotmail.com; 4. Pesquisadora CEPAO/PESAGRO-RIO, e-mail: araujofernandes@gmail.com; 5. Graduando em Agronomia, UFRRJ, e-mail: fernandasf2@gmail.com

Palavras-chave: Agricultura orgânica; Produção; Banco de sementes

Resumo

Diante da necessidade de pesquisas relacionadas com tecnologia de produção de sementes de hortaliças em sistemas orgânicos, este projeto teve como objetivo avaliar o potencial fisiológico de sementes de tomate, com diferentes genótipos, obtidas de frutos perfeitos de plantas sadias que foram conduzidas sob manejo orgânico. Sendo utilizadas fontes de nutriente recomendadas para agricultura orgânica como: termofosfato de yoorin para fósforo, cinzas de eucalipto para potássio, torta de mamona para nitrogênio e esterco bovino curtido para fração orgânica; foi utilizado, também, o Agrobio, biofertilizante orgânico desenvolvido no Centro de Pesquisa em Agricultura Orgânica da PESAGRO-RIO (CEPAO/PESAGRO-RIO). Para as práticas no campo foram empregadas técnicas de adubação de cobertura, amontoa de solo na base das plantas, condução dos tomateiros por filhotes, uso de cobertura morta, desbrota –usada para direcionar o produção de fotoassimilados para a produção de frutos de maior qualidade. Para controle de pragas e doenças foram utilizados *bacilusthuringiensis* e óleo de neem. Técnicas que garantiram o melhor desenvolvimento das plantas do início ao fim do cultivo e a obtenção de frutos vigorosos. A multiplicação de sementes foi realizada no ano de 2017, utilizando nove acessos do Banco de Sementes do Laboratório de Controle de Qualidade de Sementes (LCQS) da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ). Adotou-se o cultivo protegido em estufa, modelo de baixo custo desenvolvido pelo (CEPAO/PESAGRO-RIO). Para avaliação do potencial fisiológico dos lotes de sementes de tomate, foram determinados: o grau de umidade das sementes e o teste padrão de germinação, através de duas leituras aos 5 e 14 dias. O teor de água das sementes oscilou entre 7,1 e 10,8%. Para a verificação do potencial fisiológico das sementes pelo teste de primeira contagem de germinação, os resultados variaram entre 42 e 98% para os acessos avaliados. A contagem final de germinação oscilou entre 74 e 100%. Apenas o acesso 9 apresentou germinação abaixo do padrão nacional mínimo para comercialização de sementes de tomate (Portaria N° 457, 1986) que é de 75%. A multiplicação de sementes de tomate sob sistema orgânico em cultivo protegido se mostrou viável para obtenção de sementes com alto potencial fisiológico.